

El consentimiento informado en la clínica odontológica

Autores: [Cléa Adas Saliba Garbin](#), [A. J. I. Garbin](#), [N.a Saliba](#), [L.g Zina](#), [P. E. Gonçalves](#)

Localización: [Acta odontológica venezolana](#), ISSN 00016365, [Vol. 45, N.º 1](#),

2007, págs. 37-43

Idioma: español

[Texto completo](#)

Resumen

Español

El consentimiento informado (CI) es la aprobación del individuo expresada a él en lenguaje accesible, antes de empezar el tratamiento, teniendo como base sus aspectos éticos-legales el Código de Ética Odontológica, Civil y Penal y la Resolución 196/96. Aunque sea importante como modo de protección judicial para el cirujano-dentista, difícilmente se utiliza en la clínica odontológica. Fue objeto de este estudio el evaluar el conocimiento y prácticas de los cirujanos-dentistas sobre el CI, verificarse la presentación y decisión del tratamiento propuestas al paciente y clase de documento utilizado por cirujanos-dentistas en la clínica odontológica. Los sujetos de esta encuesta eran todos cirujanos-dentistas del municipio de Lucélia, São Paulo, Brasil. Como instrumento de colecta de datos, se elaboró un cuestionario conteniendo 11 cuestiones discursivas y de elección múltiple, dividido en tres partes temáticas: el CI, el contrato de prestación de servicios y el plan de tratamiento. Para interpretación de cuestiones discursivas, fue preconizada la técnica de Análisis de Contenido. Los resultados sugieren que la mayoría de los cirujanos-dentistas presenta deficiencia al que se refiere al conocimiento acerca del CI, mientras otros desconocen totalmente el tema. Su aplicación no se realiza de manera satisfactoria, y la autorización es el documento más utilizado en la clínica odontológica. El tratamiento a realizarse depende de la decisión conjunta del paciente y profesional, presentándose al cliente de manera clara. De esa manera, se hacen necesarias la sensibilización y capacitación de los profesionales para la práctica del CI como rutina en la clínica odontológica.

English

The Informed Consent (IC) is the individual's approval, expressed to him in accessible language, before beginning the treatment, being its ethical-lawful aspects based in Dentistry Ethic, Civil and Penal Code, and in the 196/96 Resolution. Although it is important as judicial protection for the dental surgeon, it is difficultly used in the dentistry clinic. The aim of this study was to evaluate the knowledge and practices of dental surgeons about the IC, to verify the presentation and decision of the treatment proposed to the patient and the kind of document used by the dental surgeons in the dentistry clinic. The subjects of this survey were all dental surgeons of Lucélia city, São Paulo, Brazil. As data collection tool, a questionnaire was elaborated containing 11 discursive and multiple choice questions, divided in three thematic parts: IC, the services contract and the treatment plan. For interpretation of the discursive question, the technique used was the Content Analysis. The results suggest that the majority of dental surgeons presents deficiency in the knowledge about the IC, while others totally ignore the matter. Its application is not realized in a satisfactory way, and the authorization is the document more used in the dentistry clinic. The treatment to be accomplished depends on the patient and professional decision, being introduced to the client in a clear and simple way. Thus, it is necessary to sensitize and to qualify the professionals for the practice of IC as routine in the dentistry clinic.

Português

O Consentimento Informado (CI) é a aprovação do indivíduo, expresso a ele em linguagem acessível, antes de iniciar o tratamento, estando seus aspectos éticos e legais embasados no Código de Ética Odontológica, de Defesa do Consumidor, Civil e Penal, e na Resolução 196/96. Embora seja importante como forma de proteção

judicial para o cirurgião-dentista, dificilmente é utilizado na clínica odontológica. Foi objetivo deste estudo avaliar o conhecimento e práticas dos cirurgiões-dentistas sobre o CI, verificar a apresentação e decisão do tratamento proposto ao paciente e tipo de documento utilizado pelos cirurgiões-dentistas na clínica odontológica. Os sujeitos desta pesquisa foram todos os cirurgiões-dentistas do município de Lucélia, São Paulo. Como instrumento de coleta de dados, foi elaborado um questionário contendo 11 questões discursivas e de múltipla escolha, dividido em três partes temáticas: o CI, o contrato de prestação de serviços e o plano de tratamento. Para interpretação das questões discursivas, foi preconizada a técnica de análise de conteúdo. Os resultados sugerem que a maioria dos cirurgiões-dentistas apresenta deficiência no conhecimento sobre CI, enquanto outros desconhecem totalmente o assunto. Sua aplicação não é realizada de forma satisfatória, e a autorização é o documento mais utilizado na clínica odontológica. O tratamento a ser realizado depende da decisão conjunta do paciente e profissional, sendo apresentado ao cliente de forma clara e simples. Desse modo, são necessárias a sensibilização e capacitação dos profissionais para a prática do CI como rotina na clínica odontológica.